



CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS 2

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA
(ORGANIZADORES)

Atena
Editora
Ano 2020



CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS 2

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA
(ORGANIZADORES)

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : avanços recentes e necessidades sociais 2 / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-060-5 DOI 10.22533/at.ed.605202505</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Composto por três volumes, este e-book “Ciências da Saúde: Avanços Recentes e Necessidades Sociais” traz em seu arcabouço um compilado de 68 estudos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos. No intuito de promover e estimular o conhecimento dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa: revisões da literatura (sistemáticas e integrativas), relatos de caso e/ou experiência, estudos comparativos e investigações clínicas.

O primeiro volume aborda ações voltadas ao ensino e aprendizagem, atuação profissional e diálogo interdisciplinar, bem como práticas integrativas para fomento da formação profissional continuada, com vistas ao atendimento comunitário e/ou individualizado. São explorados temas como ações em projetos de extensão universitária; análise de atendimento e estrutura de unidades básicas de saúde; conceitos de atuação profissional; métodos didáticos de ensino e aprendizagem, dentre outros.

O segundo volume tem enfoque nos seguimentos de diagnósticos, prevenção e profilaxia de diversas patologias. Debruçando-se nesta seção, o leitor encontrará informações clínicas e epidemiológicas de diversas patologias e fatores depletivos do estado de saúde, tais como: câncer; cardiopatias; obesidade; lesões; afecções do sistema nervoso central; dentre outras síndromes e distúrbios.

Por fim, o terceiro volume engloba um compilado textual que tange à promoção da qualidade de vida da população geral e de grupos especiais. São artigos que exploram, cientificamente, a diversidade de gênero, a vulnerabilidade psicossocial e a conexão destes tópicos com a saúde pública no Brasil e a inclusão social. São apresentadas ações voltadas à população idosa; adolescentes; diabéticos; transexuais; encarcerados; mulheres; negros; pessoas com deficiência; entre outros.

Enquanto organizadores, acreditamos que o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social devem, sempre que possível, guiar a produção científica brasileira de modo a incentivar estágios de melhoramento contínuo; e, neste sentido, obras como este e-book publicado pela Atena Editora se mostram como uma boa oportunidade de diversificar o debate científico nacional.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO-INVASIVA (VNI) COMO RECURSO PARA TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES COM ENFISEMA PULMONAR	
Gabriel Vinícius Reis de Queiroz Felipe Gomes Pereira Otoniel Reis da Silva Kleber Thiago Pinheiro Monteiro Maira Isabelle de Miranda Cardoso Juliane de Jesus Rodrigues Teles Amanda Carolina Silva de Aviz Brenda Souza Moreira Roberta Lima Monte Santo Nivea Thayanne Melo Silva Antônio Henrique Pereira Azevedo Jessica Nayara Gondim dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6052025051	
CAPÍTULO 2	11
A SÍNDROME METABÓLICA E A RESISTÊNCIA À INSULINA NA SÍNDROME METABÓLICA	
Maria Oliveira Santos Emília Oliveira Santos Yulle de Oliveira Martins Camila Dias Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.6052025052	
CAPÍTULO 3	13
ALTERAÇÕES TIREOIDIANAS DURANTE A GESTAÇÃO E ABORTAMENTO	
Yulle de Oliveira Martins Camila Dias Medeiros Maria Oliveira Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6052025053	
CAPÍTULO 4	16
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE EM PETROLINA, PERNAMBUCO, BRASIL, NO PERÍODO DE 2001 A 2018	
César Augusto da Silva Ariadny Leal Borges Bruno Merlo Zanol Lucas Braga dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6052025054	
CAPÍTULO 5	27
AVALIAÇÃO NA LITERATURA VIGENTE AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Bentinelis Braga da Conceição Guilherme Sousa Costa Monyka Brito Lima dos Santos Rondinelle dos Santos Chaves Helayne Cristina Rodrigues Antônia Rodrigues de Araújo Fernanda Lima de Araújo	

Luzia Maria Rodrigues de Carvalho
Mariana Teixeira da Silva
Priscila Pontes Araújo Souza
Layane Mayhara Gomes Silva
Rafaela Alves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6052025055

CAPÍTULO 6 39

CARDIOPATIA CONGÊNITA: UMA DESCRIÇÃO DA PERSISTÊNCIA DO CANAL ARTERIAL

Sheron Maria Silva Santos
Andreza Dantas Ribeiro Macedo
Keila Teixeira da Silva
Eugênio Lívio Teixeira Pinheiro
Ivo Francisco de Sousa Neto
Magna Monique Silva Santos
Maria Jucilania Rodrigues Amarante
Marina de Sousa Santos
Mirelle Silva Pereira
Maria Adriana dos Santos Santana
Regina de Fátima Santos Sousa
Felipe Eufrosino de Alencar Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.6052025056

CAPÍTULO 7 47

CUIDADOS PALIATIVOS NA ONCOPEDIATRIA: PERCEPÇÕES PROFISSIONAIS E DESAFIOS

Bianca Conserva Freire
Danielle Cristina de Oliveira Torres
Débora Valéria de Oliveira Torres
Taís de Moura Silva
Jhonatan Fausto Guimarães
Gabriel Duarte de Lemos
Sílvia Tavares Donato
Carina Scanoni Maia
Thiago de Oliveira Assis
Cristina Ruan Ferreira de Araújo
Ana Janaína Jeanine Martins de Lemos Jordão

DOI 10.22533/at.ed.6052025057

CAPÍTULO 8 56

DIAGNOSTICO CLÍNICO LABORATORIAL DO PACIENTE PORTADOR DE ÚLCERA VENOSA E O PAPEL DA ENFERMAGEM

Luciley Áurea da Costa
Liliane Oliveira Dias Fernandes
Claudia Rosane Pinto Braga

DOI 10.22533/at.ed.6052025058

CAPÍTULO 9 61

ERVA-MATE PREVINE A NEUROTOXICIDADE VIA ESTRESSE OXIDATIVO E MODULA A APOPTOSE EM UM MODELO IN VITRO DA DOENÇA DE PARKINSON

Tábada Samantha Marques Rosa
Verônica Farina Azzolin
Aron Ferreira da Silveira
Bruna Chitolina
Cibele Ferreira Teixeira
Thamara Graziela Flores

Euler Esteves Ribeiro
Audrei de Oliveira Alves
Grazielle Castagna Weis
Aline Boligon
Ivana Beatrice Mânica da Cruz
Fernanda Barbisan

DOI 10.22533/at.ed.6052025059

CAPÍTULO 10 75

HOSPITALIZAÇÕES CONDIÇÕES EVITÁVEIS EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS : UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Rosimeri Salotto Rocha

DOI 10.22533/at.ed.60520250510

CAPÍTULO 11 85

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME TRATADOS NO HEMOCENTRO DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA, BRASIL (2015-2016)

Maria José do Nascimento Brito
Elder Oliveira da Silva
Pasionaria Rosa Ramos Ruiz Diaz

DOI 10.22533/at.ed.60520250511

CAPÍTULO 12 95

MALFORMAÇÃO CONGÊNITA: SÍNDROME DE VACTERL

Marina Borges Luiz
Celeste dos Santos Pereira
Mateus Casanova dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.60520250512

CAPÍTULO 13 114

OBESIDADE EM IDOSOS

Nágila Bernarda Zortéa
Leonardo Saraiva
Márcia de Oliveira Siqueira
Lucas Fabiano Cardoso do Nascimento
Marcos Roberto Spassim
Natalia Didoné
Alexandra Brugnera Nunes de Mattos
Cláudio Fernando Goelzer Neto
Leonardo Cardoso
Micheila Alana Fagundes
Charise Dallazem Bertol

DOI 10.22533/at.ed.60520250513

CAPÍTULO 14 124

OS BENEFÍCIOS DA CALÊNDULA NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE LESÕES POR QUEIMADURAS

Sthefany Hevhanie Vila Verde Souza
Karolina Silva Leite de Santana
Manoel Nonato Borges Neto
Daniel Vitor Pereira Santos
Mariane de Jesus da Silva de Carvalho
Kátia Nogueira Pestana de Freitas
Vânia Jesus dos Santos de Oliveira
Weliton Antonio Bastos de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.60520250514

CAPÍTULO 15 134

PERSPECTIVAS SOBRE A TERAPIA BASEADA EM CÉLULAS TRONCO NO MANEJO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Karisia Santos Guedes
Thais Campelo Bedê Vale
Larissa Braga Mendes
Eduardo César Diniz Macedo
Lara Aires Castro
Lais Cunha dos Reis
Hugo Fragoso Estevam
Miguel Ângelo Dias de Moraes Soares Lima
Matheus Pessoa Colares

DOI 10.22533/at.ed.60520250515

CAPÍTULO 16 142

PRINCIPAIS ATENDIMENTOS REALIZADOS A VÍTIMAS DE CAUSAS EXTERNAS PELO SAMU EM JACAREZINHO – PR NO ANO DE 2017

Cristiano Massao Tashima
Leticia Coutinho De Oliveira
Anna Karolina de Almeida Campos
Jhonny Richard de Melo Gomes
Aline Balandis Costa

DOI 10.22533/at.ed.60520250516

CAPÍTULO 17 154

PRODUÇÃO CIENTÍFICA MUNDIAL E NACIONAL SOBRE O SARAMPO: CARACTERIZAÇÃO DO CONTEÚDO INDEXADO À BASE *SCOPUS* NO PERÍODO DE 2010 A 2019

Daniel Madeira Cardoso
Lucas Capita Quarto

DOI 10.22533/at.ed.60520250517

CAPÍTULO 18 169

PROGESTERONA E PREVENÇÃO DO PARTO PREMATURO

Camila Dias Medeiros
Maria Oliveira Santos
Yulle de Oliveira Martins
Paula Costa Vieira

DOI 10.22533/at.ed.60520250518

CAPÍTULO 19 172

REJEIÇÃO AO TRANSPLANTE PENETRANTE DE CÓRNEA EM CERATOCONES

Camila Dias Medeiros
Aurélio Leite Rangel Souza Henriques
Ana Flávia Dias Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.60520250519

CAPÍTULO 20 175

SÍNDROME DA CAUDA EQUINA ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thais Monara Bezerra Ramos
Camilla de Sena Guerra Bulhões
Júlia Rafaelly de Matos Barbosa Jordão
Ildnara Mangureira Trajano Rodrigues
Eduardo Cabral de Lira Jordão

José Fernande Maras de Oliveira
Caio Vinicius Afonso Barbosa Saraiva
Charlene Pereira Albuquerque Rodrigues
Hallana Karolina Marques Cavalcante
Maria das Graças de Arruda Silva Rodrigues
Andréa Wanessa Angelo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.60520250520

CAPÍTULO 21 187

TERAPIAS ALTERNATIVAS AO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS NO TRATAMENTO DA INSÔNIA:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA

José Kíldere Alves do Nascimento
Edenilson Cavalcante Santos

DOI 10.22533/at.ed.60520250521

CAPÍTULO 22 198

UMA METANÁLISE ACERCA DA NICOTINA NA DOENÇA DE PARKINSON

Paula Costa Vieira
Marcela Rodrigues Gondim
Aldo Luís Neto Pierott Arantes

DOI 10.22533/at.ed.60520250522

CAPÍTULO 23 202

USO DE PROTETOR SOLAR E RISCO DE CÂNCER DE PELE: QUAIS FATORES PODEM
INFLUENCIAR?

Elizabet Saes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.60520250523

CAPÍTULO 24 219

PRESCRIÇÃO EM FITOTERAPIA: ORIENTAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE
VISANDO O USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS

Denise Fernandes Coutinho
Flavia Maria Mendonça do Amaral
Tassio Rômulo Silva Araújo Luz
Maria Cristiane Aranha Brito
Joelson dos Santos Almeida
Karen Brayner Andrade Pimentel
Marcos Vinicius Soares Silva

DOI 10.22533/at.ed.60520250524

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 253

ÍNDICE REMISSIVO 254

HOSPITALIZAÇÕES CONDIÇÕES EVITÁVEIS EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS : UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Data de aceite: 12/05/2020

Rosimeri Salotto Rocha

Médica. Pediatra e Preceptora da Residência Médica em Pediatria no Hospital Infantil Francisco de Assis (HIFA). Cachoeiro de Itapemirim, ES – Brasil.

RESUMO: Objetivo: Descrever as causas de internações por condições sensíveis à atenção primária em menores de cinco anos e os fatores associados à sua ocorrência. **Método:** Foram consultadas as bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE/PUBMED, no período de 1999 a 2015, nos idiomas português, inglês e espanhol, utilizando-se os descritores: Hospitalização, Criança, Atenção Primária à Saúde e Indicadores de Qualidade em Assistência à saúde. **Resultados:** Foram identificados 222 artigos nas bases de dados eletrônicas, contudo, 206 foram excluídos depois da revisão dos títulos, leitura dos resumos ou por estarem duplicados. Assim, foram incluídos 16 artigos, sendo 14 (87,5%) originais e 2 (12,5%) de revisão, publicados na base de dados: MEDLINE/PUBMED (18,75%), LILACS (50%) e SCIELO (31,25%). A busca das referências a partir dos 16 estudos analisados resultou na inclusão de três novos trabalhos.

Conclusão: Apesar da existência de uma política bem delineada ainda permanece alta a taxa de internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária em crianças menores de cinco anos de idade justificando a necessidade de planejar ações de acesso à atenção primária e tratamento eficaz das principais condições sensíveis visando prevenir a hospitalização infantil. As Políticas Públicas devem ser coerentes com cada realidade, em cada região, tanto no que diz respeito à distribuição de recursos quanto na tomada de estratégias para melhoria da saúde dessa população. É um grande desafio reduzir a hospitalização de crianças menores de cinco anos por causas evitáveis, mas isso se torna possível quando adotamos ações que garantam a acessibilidade aos serviços da atenção básica em saúde, com atendimento resolutivo das necessidades singulares de cada criança em sua faixa etária. **PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde; Hospitalização; Criança

AVOIDABLE HOSPITALIZATIONS IN CHILDREN UNDER FIVE YEARS OF AGE IN BRAZIL: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Objective: Describe the causes

of hospitalizations for sensitive conditions to primary care in children under five years and the factors associated with its occurrence. **Methods:** LILACS databases, SCIELO and MEDLINE / PUBMED were consulted, from 1999 to 2015, in Portuguese, English and Spanish, using the key words: Hospitalization, Child, Primary Health Care and Quality Indicators Assistance Cheers **Results:** We identified 222 articles in electronic databases; however, 206 were excluded after reviewing the titles, reading the abstracts or because they were duplicates. Thus, 16 articles were included, 14 (87.5 %) original and 2 (12.5%) review, published in the database: MEDLINE / PUBMED (18.75 %), LILACS (50%) and SCIELO (31.25 %). The search for references from 16 studies analyzed resulted in the inclusion of three new jobs. **Conclusion:** Despite the existence of a well-designed policy remains high rate of hospitalizations by Sensitive Conditions Primary in children under five years of age justifying the need to plan actions of access to primary care and effective treatment the main sensitive conditions in order to prevent child hospitalization. Policies Public should be consistent with each reality, in each region, both as regards distribution of resources and in making health improvement strategies for this population. It is a major challenge to reduce hospitalization of children under five years from preventable causes, but this becomes possible when we take actions to ensure the accessibility to basic health care services, effective care of unique needs of each child in their age group.

KEYWORDS: primary health care, hospitalization, children

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária é o primeiro nível de atenção à saúde, sendo considerada a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), deve ser o contato preferencial dos usuários e o centro de comunicação com toda a rede de atenção à saúde, cuidando da população no ambiente em que vive. Presta assistência contínua e integral a uma população definida, e trabalha de forma organizada e integrada com os diferentes níveis de atenção à saúde. (MENDES, 2009)

No esforço de reorganizar o modelo de atenção à saúde no Brasil, o Ministério da Saúde implantou, em 1994, o Programa Saúde da Família (PSF) que passou a ser designado como estratégia para consolidação da Atenção Primária à Saúde. (BRASIL, 1998)

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é entendida como uma reorientação do modelo assistencial, resgatando conceitos mais amplos de saúde e formas diferenciadas de intervenção junto ao usuário, sua família e a comunidade, através de trabalho em equipe multiprofissional, dirigidas a populações de territórios definidos com foco principal na população alvo e território delimitado, além de assumir a responsabilidade sanitária, considerando todo o contexto social, demográfico e cultural da população. (CONASS, 2011)

Há evidências de que um sistema de atenção primária adequado é capaz de reduzir a ocorrência de situações evitáveis e indicativas de cuidados insatisfatórios como a ausência de ações educativas voltadas para prevenção de doenças e promoção da saúde, visitas domiciliares inadequadas ou com espaço de tempo elevado, problemas de acesso a serviços de referência, além de um excesso de encaminhamentos e hospitalizações por problemas sensíveis às ações de uma atenção primária satisfatória. Portanto, um sistema de saúde que possui suas bases com forte referencial na Atenção Primária à Saúde (APS) é mais efetivo, mais satisfatório para a população, tem menores custos e é mais equitativo mesmo em contextos de grande desigualdade social. (ALFRADIQUE *et al.*, 2009)

Como parte do desafio da efetivação dos princípios do SUS, estudos vêm sendo realizados com o objetivo de medir a efetividade da APS através de indicadores que auxiliem o planejamento e a avaliação de determinantes do processo saúde-doença de indivíduos ou coletividades, entre os quais destaca-se a Internação por Condição Sensível à Atenção Primária (ICSAP). (Prezotto, Chaves, Mathias, 2015)

Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) são problemas de saúde que podem e devem ser tratados por ações assistenciais desenvolvidas pela APS, ou seja, ações de competência deste nível de atenção à saúde, contudo, em situações em que esta assistência não é desenvolvida de forma eficaz e oportuna, pode ser necessário o uso de recursos e serviços especializados, sendo necessária a hospitalização dos pacientes. (NEDEL *et al.*, 2010)

Quando a APS não garante acesso suficiente e adequado gera uma demanda excessiva para os níveis de média e alta complexidade, implicando em custos e deslocamentos desnecessários. Essa demanda excessiva inclui um percentual de ICSAP, utilizando então, este indicador para avaliar os serviços de saúde e a capacidade de resolução por parte da atenção primária, assim como estratégias de monitoramento do desempenho da ESF. (ALFRADIQUE *et al.*, 2009)

A seleção das ICSAP foi feita com base na Lista Brasileira de ICSAP publicada pelo Ministério da Saúde (Portaria SAS/MS nº 221, de 17 de abril de 2008) que é composta por 19 grupos de causas, com 74 diagnósticos classificados de acordo com a décima Revisão da Classificação Internacional de Doenças – CID10. (BRASIL,2008)

De acordo com a Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde(CNDSS) (BRASIL,2008), comissão essa que desenvolveu uma série de atividades que contribuíram para o debate nacional sobre a problemática dos determinantes sociais e iniquidades em saúde, destaca o grupo etário menor de cinco anos como os mais vulneráveis aos determinantes sociais da saúde, dentre os quais inclui, o acesso aos serviços de saúde (OLIVEIRA, 2010), as desigualdades econômicas e sociais, a escolaridade materna (CAETANO *et al.*,2002) as condições

socioambientais(saneamento e educação), situação nutricional

(OLINTO *et al*, 1993) (incluindo baixo peso ao nascer, subnutrição e sobrepeso/obesidade), desenvolvimento cognitivo.

Assim, o objetivo do estudo é descrever as causas de internações por condições sensíveis à atenção primária em menores de cinco anos de idade e os fatores associados à sua ocorrência no Brasil.

MÉTODOS

Para subsidiar o referencial sobre as ICSAP fez-se uma revisão integrativa da literatura, no período de junho a dezembro de 2015, nas bases de dados MEDLINE/PUBMED (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e na biblioteca eletrônica SCIELO (Scientific Electronic Library Online). A pesquisa incluiu artigos publicados entre 1999 e 2015, nos idiomas português, inglês e espanhol, utilizando os descritores: Hospitalização, Criança, Atenção Primária à Saúde e Indicadores de Qualidade em Assistência à saúde.

Foram adotados como critérios de exclusão dos artigos: 1) Faixa etária superior a cinco anos de idade; 2) Estudos que não abordavam, simultaneamente, pelo menos quatro condições de saúde contidas na Lista Brasileira de ICSAP (Portaria SAS/MS nº 221, de 17 de abril de 2008). As principais conclusões da pesquisa bibliográfica estão descritas no Quadro 1.

RESULTADOS

Identificados 222 artigos nas bases de dados, contudo, 206 foram excluídos após revisão por títulos, leitura dos resumos ou por estarem duplicados. Assim, foram incluídos 16 artigos, sendo 14 (87,5%) originais e 2 (12,5%) de revisão, publicados nas bases MEDLINE/PUBMED (18,75%), LILACS (50%) e na biblioteca eletrônica SCIELO (31,25%). A busca das referências a partir dos 16 artigos analisados resultou na inclusão de três novos trabalhos (Tabela 1).

As seguintes estratégias de busca foram aplicadas:

- MEDLINE/PUBMED: primary health care AND hospitalization AND health care system AND Brazil AND children;
- LILACS: Hospitalização AND Criança AND Atenção Primária à Saúde;
- SCIELO: Hospitalização AND Criança AND Atenção Primária à Saúde.

Base de Dados				
Tipo de Manuscrito	MEDLINE/PUBMED	LILACS	SCIELO	TOTAL
Original	3	8	6	17
Revisão	0	0	2	2

Tabela 1 – Distribuição dos manuscritos nas bases de dados MEDLINE/PUBMED, LILACS e SCIELO*, no período de 1999 a 2015.

*SCIELO = biblioteca eletrônica

Fonte: Elaborado pela autora.

Autor/Ano	Objetivo	Tipo de estudo	Conclusão
Alfradique et al. (2009)	Descrever o processo de construção e validação de uma lista de internações por ICSAP para o Brasil.	Revisão de literatura.	Este trabalho orienta o uso e o aperfeiçoamento da análise das ICSAP; e que os resultados possam contribuir para melhorar a qualidade e acesso à atenção primária no Brasil.
Barreto; Nery; Costa (2012)	Identificar mudanças no perfil de morbidade hospitalar e discutir sua relação com a expansão da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no estado.	Trata-se de estudo quantitativo de abordagem ecológica, na sua primeira parte, e transversal, no segundo momento.	No período de 2000 a 2010, as taxas de internações em menores de cinco anos foram reduzidas, porém, a proporção de hospitalizações nos principais grupos de causas se manteve ou aumentou, ao longo da década analisada. Em 2010, 60,0% das internações em menores de cinco anos foram ICSAP, em especial, gastroenterites infecciosas, infecções respiratórias e asma.
Butler et al. (2013)	Analisar e descrever as variações da área em ICSAP e explorar a relação da ICSAP e as desvantagens socioeconômicas.	Análise comparativa da criança com Exclusão Social (CSD) e o índice de pontuação composta de Privação(CSD). Esta é uma análise de dados secundários transversal	A pesquisa tem implicações importantes para o planejamento de serviços de atenção primária à saúde, uma vez que, estes resultados confirmam que nem todas as áreas são as mesmas em termos de resultados de saúde, e pode haver benefício na adaptação de mecanismos para identificar áreas de necessidade, dependendo do resultado que destina-se a ser afetada.
Caetano et al. (2002)	Caracterizar a morbidade hospitalar e identificar os fatores associados à hospitalização de menores de cinco anos.	Estudo transversal.	As doenças respiratórias representaram as principais causas de internação hospitalar no grupo etário menor de cinco anos e a pneumonia foi a primeira responsável por essa ocorrência. Entre os fatores associados a essas internações estão: elevada densidade domiciliar; crianças cuidadas pela avó; óbito de irmãos menores de cinco anos e baixo peso ao nascer.
Carvalho et al. (2015)	Avaliar a evolução das taxas de ICSAP levando em consideração mudanças na ESF, a cobertura e outros fatores.	Estudo ecológico de abordagem longitudinal.	A maior cobertura da ESF teve efeito protetor contra ICSAP. A diminuição de ICSAP indicou melhoria na situação de saúde e pode estar associada à consolidação da ESF.

Ceccon; Meneghel; Viecili (2014)	Avaliar a relação entre as ICSAP e a cobertura populacional da ESF nas Unidades da Federação brasileira na última década.	Estudo ecológico que investigou as hospitalizações evitáveis e a cobertura da atenção básica no Brasil	No período estudado houve relação entre a ampliação da cobertura da ESF e a diminuição das internações por CSAP no País.
Deininger et al. (2015)	Analisar a produção científica sobre as ICSAP.	Revisão integrativa.	O indicador ICSAP possui potencial para avaliar a efetividade dos serviços de atenção primária e amparar a tomada de decisão em saúde; contudo, possui suas limitações nas fontes de alimentação dos bancos de dados que estão sujeitas a falhas e subnotificações
Mafra (2011)	Avaliar de que modo a expansão da atenção básica em saúde têm afetado as taxas de ICSAP, a duração das internações e os recursos públicos envolvidos.	Estudo ecológico.	Os resultados obtidos contribuem para um melhor entendimento dos efeitos que a atenção básica pode gerar sobre a saúde da população.
Melo et al. (2014)	Caracterizar o perfil ICSAP e seus respectivos gastos, em crianças de zero a quatro anos de idade.	Estudo descritivo e analítico, com dados retrospectivos e secundários.	Houve crescimento das ICSAP em crianças de zero a quatro anos. A fragilidade na prevenção e tratamento oportuno de doenças sensíveis à atenção primária engloba uma perspectiva que extrapola o setor saúde.
Nedel et al. (2008)	Estimar a probabilidade do diagnóstico de ICSAP em pacientes hospitalizados pelo SUS.	Estudo transversal.	As ICSAP permitem identificar grupos carentes de atenção à saúde adequada. Embora o estudo não permita inferências sobre o risco de internação, as análises por sexo e modelo de atenção sugerem que a ESF é mais resolutiva que a atenção básica tradicional.
Nedel; Facchini Navarro (2010)	Sintetizar as características da APS associadas ao risco de hospitalização por CSAP	Revisão bibliográfica.	As hospitalizações por CSAP são um indicador útil ao SUS. A definição da lista brasileira de causas, a disponibilização das bases do SIH/SUS e de <i>softwares</i> como o TabWin, permitem seu uso pelas Secretarias Municipais de Saúde e o desenvolvimento da pesquisa sobre o tema no Brasil.
Oliveira et al. (2010)	Identificar causas de hospitalização em crianças de zero a quatro anos, para compreender quais doenças têm levado à hospitalização no Brasil.	Pesquisa quantitativa, descritiva, exploratória e inferencial.	A primeira causa de hospitalização no país são as doenças do aparelho respiratório seguidas das doenças diarreicas. As ICSAP evidenciam a influência das desigualdades na distribuição das hospitalizações por causas evitáveis, sensíveis as condições socioeconômicas, aos investimentos públicos em saúde e à oferta de serviços.
Oliveira; Costa; Mathias (2012)	Caracterizar o perfil da morbidade hospitalar, segundo idade e diagnóstico principal de internação, de crianças menores de cinco anos.	Estudo descritivo, exploratório.	As doenças do aparelho respiratório, infecciosas e parasitárias e afecções originadas no período perinatal são as causas mais frequentes de adoecimento e de demanda aos serviços de saúde para crianças com até cinco anos de idade, nos países em desenvolvimento.

Paixão, Pereira, Figueiredo (2013)	Analisar em que medida o coeficiente de incidência das ICSAP é influenciada pelo percentual de cobertura da ESF	Estudo ecológico de corte transversal	O aumento da cobertura da ESF resultou em redução das taxas de ICSAP por gastroenterites infecciosas e doenças respiratórias em menores de cinco anos de idade.
Pazó et al. (2014)	Investigar a associação entre a organização dos serviços de saúde e as taxas de ICSAP após ajuste para variáveis socioeconômicas e demográficas no contexto dos municípios do Espírito Santo, Brasil.	Estudo ecológico	Não houve relação das ICSAP com a cobertura da ESF e do PACS. Por outro lado, na análise multivariável, observou-se que o percentual de urbanização, de analfabetismo e de leitos do SUS ofertados, esteve positivamente associado ao risco de ICSAP. Enquanto a cobertura de planos de saúde e a proporção de pardos e negros associaram-se negativamente às ICSAP.
Prezotto; Chaves; Mathias (2015)	Analisar o perfil das ICSAP, segundo grupo etário, diagnóstico principal de internação.	Estudo de séries temporais do tipo ecológico.	As pneumonias bacterianas, gastroenterites e infecções do rim e trato urinário foram condições sensíveis mais frequentes. Foi identificado acréscimo nas taxas de ICSAP em todos os grupos etários na faixa de zero a cinco anos, com aumento evidente em crianças menores de um ano.
Santos et al. outros (2015)	Caracterizar as hospitalizações de crianças menores de cinco anos por CSAP.	Estudo descritivo.	A maior parte das hospitalizações por CSAP foi de crianças com idade de um a quatro anos e do sexo masculino. As principais causas foram pneumonias bacterianas e outras doenças pulmonares, gastroenterites infecciosas e complicações.
Silva et al. (1999)	Caracterizar os fatores de risco para hospitalização infantil.	Inquérito domiciliar transversal, em amostra aleatória.	A maioria das hospitalizações ocorreu por causas evitáveis ou sensíveis à atenção ambulatorial, em especial, por pneumonia e diarreia. Crianças de famílias mais pobres, com menor renda familiar, apresentaram riscos maiores de serem hospitalizadas.
Souza (2013)	Estudar o perfil regional das hospitalizações pediátricas por CSAP.	Estudo descritivo.	O estudo das internações pediátricas possivelmente evitáveis pela assistência oportuna e efetiva evidenciou a importância do monitoramento da atenção primária quanto às ações direcionadas à população infantil, visto sua maior vulnerabilidade. Revelou o predomínio de hospitalizações de crianças do sexo masculino, provenientes da zona urbana e com idade inferior a cinco anos.

Quadro 1 - Síntese dos manuscritos que versam sobre ICSAP em menores de cinco anos, nas bases de dados MEDLINE/PUBMED, LILACS e SCIELO*, no período de 1999 a 2015

*SCIELO = biblioteca eletrônica; ICSAP = Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária;

CSAP = Condições Sensíveis à Atenção Primária; ESP = Estratégia Saúde da Família; SUS = Sistema

Único de Saúde; APS = Atenção Primária à Saúde; PACS = Programa de Agentes Comunitários.

Esta revisão permitiu uma análise sobre as hospitalizações de crianças menores de cinco anos através da utilização do indicador ICSAP, demonstrando que as internações pediátricas por causas evitáveis ainda permanecem altas (alguns

trabalhos reportam índice que varia de 32,6% a 60,0%), principalmente entre menores de um ano; sendo as doenças do aparelho respiratório, gastroenterites e infecção do trato urinário as causas mais frequentes de internações.

Entre os fatores associados as ICSAP estão elevada densidade domiciliar, crianças cuidadas pela avó, óbito de irmãos menores de cinco anos, baixo peso ao nascer, baixa renda familiar, escolaridade materna, exposição ao fumo, frio e umidade, ser do sexo masculino e o acesso ao serviço de saúde. Ainda, destaca-se a importância da consolidação da Estratégia Saúde da Família (ESF) na melhoria da situação de saúde em alguns municípios brasileiros e como a maior cobertura da ESF resultou em efeito protetor das ICSAP em nível ambulatorial.

O estudo da efetividade da atenção básica em saúde é de grande importância devido ao papel primordial que representa na estruturação do acesso a todos os serviços de saúde no Brasil, justificando, assim, a necessidade de planejar ações que garantam a acessibilidade aos serviços do primeiro nível de atenção, com atendimento resolutivo das necessidades singulares de cada criança em sua faixa etária, visando prevenir a hospitalização infantil.

RESULTADOS ENCONTRADOS

Em estudo realizado no Hospital Infantil Francisco de Assis, em Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, com seguimento de crianças menores de cinco anos de idade internadas por ICSAP na enfermaria clínica, no período de 01/10/2016 a 30/07/2017 foram relevantes e de acordo com os dados da literatura.

Foram avaliados 682 pacientes, média de idade da amostra de 19,6±15,6 meses, com predomínio do sexo masculino (51,6%). Cerca de 43,2% das internações foram atribuídas a ICSAP, e as principais causas foram doenças do aparelho respiratório, seguidas das doenças gastrointestinais.

REFERÊNCIAS

ALFRADIQUE *et al.* Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP – Brasil), Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25(6): 1337-1349, Junho, 2009

BARRETO JOM, NERY IS, COSTA MSC. Estratégia Saúde da Família e internações hospitalares em menores de 5 anos no Piauí, Brasil. Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro 28(3): 515-526, Mar, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil. Brasília; 2004. (Série A Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília, 1998.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes Operacionais Pactos pela Vida, Em defesa do SUS e de Gestão. Brasília, 2006
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria n. 221, de 17 de abril de 2008. Define a Lista Brasileira de Condições Sensíveis à Atenção Primária. Diário Oficial da União, Brasília, 18 abr. 2008. Seção 1, p.70.
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Atenção Primária e Promoção da Saúde: para entender a gestão do SUS. V.3. Brasília: CONASS; 2011
- BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
- BUTLER DC, THURECHT L, Brown L, KONINGS P. Social exclusion, deprivation and child health: a spatial analysis of ambulatory care sensitive conditions in children aged 0-4 years in Victoria, Australia. Soc Sci Med. 2013.
- CAETANO *et al.* Fatores associados à internação hospitalar de crianças menores de cinco anos, São Paulo, SP. Revista de Saúde Pública. 2002.
- CARVALHO *et al.* Internações hospitalares de crianças por condições sensíveis à atenção primária à saúde em Pernambuco, Nordeste do Brasil. Cad. Saúde Pública, 2015.
- CALDEIRA AP, FERNANDES VBL, FONSECA WP, FARIA, AA. Internações pediátricas por condições sensíveis à atenção primária em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, 2011
- Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS). RJ, abril 2008. Relatório final.
- MELO *et al.* Gastos com internações por condições sensíveis à atenção primária em crianças de 0 a 4 anos: uma análise descritiva
- MENDES EV. As Redes de Atenção à Saúde. Minas Gerais: Escola de Saúde Pública, MG, 2009.
- MOURA *et al.* Principais causas de internação por condições sensíveis à atenção primária no Brasil: uma análise por faixa etária e região. Revista Brasileira Saúde Materno Infantil. 2010.
- NEDEL *et al.* Características da atenção básica associadas ao risco de internar por condições sensíveis à atenção primária: revisão sistemática da literatura. Epidemiologia Serviço de Saúde. 2010.
- OLIVEIRA *et al.* Causas de hospitalização no SUS de crianças de zero a quatro anos no Brasil. Revista Brasileira Epidemiologia. 2010 .
- PAIXÃO ES, PEREIRA APCM, FIGUEIREDO MAA. Hospitalizações sensíveis à atenção primária em menores de cinco anos. Revista Eletrônica Gestão & Saúde Vol.04, Nº. 02, Ano 2013.
- PAZÓ *et al.* Modelagem hierárquica de determinantes associados a internações por condições sensíveis à atenção primária no Espírito Santo, Brasil. Cad. Saúde Pública, 2014.
- PREZOTTO KH, CHAVES MMN, MATHIAS TAF. Hospitalizações sensíveis à atenção primária em crianças, segundo grupos etários e regionais de saúde. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 2015.
- SANTOS *et al.* Hospitalização de crianças por Condições Sensíveis à Atenção Primária. Cogitare Enferm. 2015

SILVA et al. Fatores de risco para hospitalização de crianças de um a quatro anos em São Luís, Maranhão, Brasil. Cad. Saúde Pública, 1999

SOUSA ALDGC. Hospitalizações Pediátricas por Condições Sensíveis à Atenção Primária em uma região ampliada de saúde do sudeste do Brasil. Tese de Mestrado, Diamantina, 2013.

SOBRE OS ORGANIZADORES

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof^a. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 13, 14, 15, 235

AIDS 17, 26, 236

Anemia falciforme 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94

Anovulação 11

Apoptose 61, 62, 64, 65, 67, 71, 72, 206

Atenção Primária à Saúde 75, 76, 77, 78, 79, 81, 83, 93, 187, 188, 196, 219, 222, 228, 249

Atresia Tricúspide 41

B

Benzodiazepínicos 187, 189, 190, 191, 193, 195, 196

C

Calêndula 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 235

Calendula officinalis 124, 125, 126, 131, 132, 133, 235

Câncer de Pele 202, 203, 207, 208, 212, 213, 214, 216

Câncer de próstata 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38

Cardiopatia 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

Cardiopatia congênita 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46

Cauda Equina 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186

Ceratocone 172, 173, 174

Cicatrização 124, 126, 128, 129, 130, 132, 133

Coarctação de Aorta 41

Comunicação Interatrial 41

Comunicação Interventricular 41

Criança 45, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 75, 78, 79, 82, 96, 106, 108, 109, 110, 164

Cuidado paliativo 48, 49, 50, 51, 52, 53

D

Dislipidemia 11, 243

Doença Renal Crônica 134, 135

E

Enfaixamento compressivo 58

Enfermagem 1, 26, 33, 35, 37, 38, 45, 47, 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 83, 95, 107, 108, 109,

110, 112, 132, 151, 152, 153, 175, 186, 195, 196, 230, 246, 247, 249

Enfisema Pulmonar 1, 2, 3, 5, 6, 9, 10

Erva-mate 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73

Estresse oxidativo 61, 62, 64, 65, 66, 69, 103, 206

F

Fisiopatologia 40, 41, 42, 43, 93, 180, 229

G

Gestação 12, 13, 14, 169, 170, 171

H

HIV 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 158

Hospitalização 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 184, 185

I

Idoso 121, 122, 123

Insônia 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 240

N

Neoplasia 28, 29, 33, 204

Neurotoxicidade 61

Nicotina 191, 198, 199, 200

O

Obesidade 11, 12, 78, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 137

Oncopediatria 47, 48, 49, 52, 53, 54

P

Parkinson 61, 62, 63, 64, 73, 74, 148, 198, 199, 200, 201

Parto 14, 95, 98, 169, 170, 171, 235

Persistência do Canal Arterial 39, 41, 45

Plantas Medicinais 125, 127, 132, 133, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 234, 235, 236, 238, 239, 243, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Progesterona 103, 169, 170, 171

Protetor Solar 202, 203, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

Q

Queimadura 125, 126, 127, 132, 209

R

Resistência à insulina 11

S

SAMU 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 152, 153

Sarampo 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Síndrome de Vacterl 95, 97, 104, 107

Síndrome Metabólica 11, 12, 117, 121, 123

T

Transplante de córnea 172, 173, 174

Tuberculose 6, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26

V

Ventilação Mecânica Não-Invasiva 1

 **Atena**
Editora

2 0 2 0